

**307** PODE A MEDIÇÃO DO NÍVEL SÓCIO:ECONOMICO BAIXO DIS-  
CRIMINAR GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS? Eduardo Hennemann  
Pitrez, Roberto Mário S. Issler, Elsa R.J. Giugliani  
Dep. Pediatria e Puericultura - Faculdade de Medi-  
cina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

É bem conhecida a repercussão do nível sócio-econômico na saúde do indivíduo. Alguns instrumentos de classificação do nível sócio-econômico não discriminam adequadamente indivíduos dentro de uma categoria considerada a princípio homogênea. O presente estudo tem como objetivo verificar se existe associação entre uma classificação do nível sócio-econômico específica para população de baixa renda e as seguintes variáveis materno-infantis: peso ao nascer, período de amamentação, aderência ao esquema de vacinação, espaçamento intergestacional da mãe, mortalidade entre as crianças da família, hospitalizações e estado nutricional. Para tal estão sendo estudadas cerca de 500 famílias de baixo nível sócio-econômico residentes na Vila Cruzeiro do Sul, Porto Alegre, que tenham pelo menos uma criança com idade entre 12 e 59 meses. A coleta de dados é feita através de questionário padronizado. Todas as crianças selecionadas são pesadas e medidas. Foi realizado um plano piloto com 51 famílias. O estudo está em andamento, tendo sido coletadas até o momento informações de 360 famílias.